



CINCO SÉCULOS DE HISTÓRIA NAS MÃOS DOS ARQUEÓLOGOS DA UERJ

Cooperação com a Santa Casa da Misericórdia permitirá estudo de fósseis raros encontrados no pátio da instituição



Reunião formaliza pedido de cooperação da Uerj para a pesquisa de fósseis raros encontrados no pátio da instituição

Esqueletos e utensílios arqueológicos encontrados no pátio da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro podem virar novos objetos de estudo na Uerj. A boa notícia para os pesquisadores da Universidade surgiu após uma reunião realizada nesta segunda-feira, dia 27, com o reitor Ruy Garcia Marques e representantes da Santa Casa. Os objetos encontrados podem ser de mais de cinco séculos e revelam conhecimentos importantes sobre a história do Brasil.

O objetivo da reunião foi formalizar um pedido de cooperação da Uerj para a pesquisa dos achados. Na ocasião, foi firmado entre as instituições envolvidas a elaboração de um Acordo de Cooperação Técnica que será documental. A elaboração deste documento, ainda sem data prevista, será o primeiro passo. Posteriormente, haverá diálogo com entidades como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa (FAPERJ).

De acordo com especialistas, o pátio da Santa Casa, fundada em 1582 no Centro da Cidade, pode ser considerado um sítio arqueológico de valor inestimável. Há ossadas humanas, pisos, louças,

porcelanas, entre outros objetos que, estima-se datarem do século XVI. Eles servirão de estudo não só para pesquisadores, mas também para alunos da Uerj.

“Essa cooperação fortalece a Universidade como guarda do patrimônio arqueológico do Rio. É um achado único, pois não existe pesquisa de nenhum material ósseo humano desse período. Teremos a oportunidade de trazer informações sobre o cotidiano daquelas pessoas”, disse Nanci Vieira, professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). “Também vamos permitir que alunos participem, formando profissionais ainda mais preparados”, completou.

DO CRETÁCEO AO BRASIL IMPERIAL

No início desse mês, pesquisadores do Departamento de Ciências da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Uerj em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), descobriram um fóssil que permitiu definir uma nova espécie de crocodilo que vivia no sudeste brasileiro na era dos dinossauros. A descoberta possibilitou maior conhecimento sobre a fauna do período e gerou grande impacto em publicações científicas e veículos de imprensa.



Reitor: Ruy Garcia Marques Vice-reitora: Maria Georgina Muniz Washington

Comuns | Diretoria de Comunicação Social • Direção: Luiza Rosângela da Silva. UERJ em Dia — Edição: Lucas Gayoso Redação: Andréia Rêgo, Flávia Astorga, Lucas Gayoso, Paulo Filgueiras Estagiários: Aline Daflon, José Atalide, Letícia Motta e Lucas Soares Revisão: Comuns Direção de arte e Design: Luiza Silva e Paula Caetano Diagramação: Paula Caetano • Contato para divulgação de cursos e eventos: uerj.comunica@gmail.com

Os dados sobre cursos e eventos são de responsabilidade dos respectivos organizadores.